

BOLETIM Nº 19 - NOVEMBRO/1989

CURTAS: RETOMADA DA PRODUÇÃO

Desde que foi criada, em dezembro de 1987, a Fundação do Cinema Brasileiro não conseguiu realizar o mais importante dos objetivos definidos em seu estatuto: apoiar a produção de filmes de caráter cultural. Sem verba nenhuma em 1988 e com recursos apenas para manutenção em 1989, a FCB sequer cumpriu os contratos herdados da antiga Diretoria de Assuntos Culturais da Embrafilme.

Agora em novembro a Fundação receberá do Governo Federal recursos extraordinários no valor de NCz\$ 1,6 milhões, que serão totalmente aplicados em produção. No dia 23/10, a Câmara de Produção, órgão informal constituído pela Diretoria de Operações da FCB mais 5 ABDs, reuniu-se para discutir prioridades para esta retomada da produção do filme cultural brasileiro.

Serão beneficiados: (1) filmes com contrato assinado (ainda pela Embra) para os quais a FCB está devendo parcelas; (2) filmes sem contrato, mas aprovados e já finalizados (recursos levantados pelos realizadores); (3) filmes sem contrato, mas aprovados para finalização. Ao todo, 56 filmes: 24 de SP, 10 do RJ, 6 do RS, 6 do PR, 3 do DF, 2 de PE, 2 da BA, 1 de GO, 1 do CE e 1 do PA.

Os filmes que estariam na 4ª ordem de prioridade seriam os sem contrato, mas aprovados para produção. A verba que sobra não dá para atender a todos os 43 filmes nesta situação, mas pode ser aplicada nos 5 filmes de animação dentre eles.

Os filmes gaúchos beneficiados são: o contratado e concluído (prioridade 1) O REINO AZUL, da Otto Desenhos Animados; e os 5 aprovados no convênio FCB CODEC APTC (prioridade 3).

Para saber quanto cada filme tem a receber, o cálculo é o seguinte: (a) procurar no contrato ou carta de intenções o número de OTNs que a Fundação está devendo; (b) multiplicar por 6,17 para transformar em BTN; (c) multiplicar por NCz\$ 2,6956, ou seja, o valor do BTN de setembro (!). Para os filmes do convênio, as 1.563 OTNs transformam-se em magros NCz\$ 26.000,00.

ASSEMBLÉIA GERAL: POSIÇÕES MANTIDAS

Dia 16 de outubro último foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da APTC ABD/RS para discutir as relações da entidade com concursos de projetos, e especificamente com os convênios atualmente em negociação e que poderão redundar em concursos deste tipo.

O quorum foi relativamente baixo (apenas 20 sócios efetivos presentes, pouco mais da metade da última AG), e a Assembleia terminou por ratificar a maioria dos princípios que a APTC ABD e sua diretoria vêm defendendo nos últimos 5 anos: (a) a existência de uma Comissão de Seleção, representativa e com poder de escolher os melhores projetos para receberem os benefícios do concurso foi aprovada por 18 votos a 2; (b) o número de membros da Comissão foi mantido em 3, por 13 votos contra 6, e 1 abstenção. (c) a idéia de a "equipe básica" não mais fazer parte dos projetos, que passariam a ser anônimos, foi discutida mas, ao final,

rejeitada por unanimidade; (d) o princípio de o regulamento garantir, dentro de cada projeto, emprego para um determinado número de profissionais foi mantido por unanimidade.

As únicas modificações aprovadas foram relativas a detalhes do regulamento dos concursos: (a) uma definição mais clara do que seja o "não comprometimento" dos membros da Comissão com os projetos em julgamento; (b) os únicos critérios a serem utilizados pela Comissão passam a ser a qualidade e a viabilidade dos projetos (caindo a "importância para o cinema gaúcho"); (c) uma redefinição da "equipe básica" dos filmes, mantendo-se as funções de Diretor, Roteirista, Diretor de Fotografia e Diretor de Produção, mas tornando mais maleável o preenchimento das outras duas funções; (d) necessidade de um estudo para definir em que fase começa a finalização no caso dos filmes de animação (para filmes de ficção e documentários, considera-se o copião pré-montado).

REUNIÃO DIA 27 DISCUTE CURTAS

No dia 27 de novembro, segunda-feira, a partir das 20 horas, na sede do SATÉD/RS (rua Andrade Neves 100 cj 902), será realizada uma reunião geral da APTC ABD/RS para discutir especificamente o sistema do curta-metragem: periodicidade e constituição do júri, poderes da Comissão de Acompanhamento, número de filmes inscritos, valor do prêmio, propostas de alteração da Resolução, etc.

Todos os associados estão convocados. O assunto é importante e urgente. Nesta reunião será definida a posição a ser adotada pela APTC (na próxima reunião da Comissão, em dezembro) quanto ao próximo júri, e quanto à forma de conduta da Comissão daqui pra frente. Nenhum outro assunto será colocado na pauta enquanto este não for esgotado.

15º JÚRI DE CURTAS APROVA 4 GAÚCHOS

Foi realizado de 18 a 21 de setembro no Rio de Janeiro o 15º Júri de Filmes de Curta-metragem, o 2º organizado pela Fundação do Cinema Brasileiro. Dos 63 filmes inscritos (4 em reapresentação, 30 em revisão e 29 novos), 21 foram selecionados para receber o CRM (Certificado de Reserva de Mercado), as 4 cópias para o mercado e mais o prêmio de NCz\$ 25.000,00 correspondente à participação teórica do filme nas bilheterias de cinema durante a vigência do CRM.

O júri foi formado por: Ruy Solberg (presidente da FCB), Alfredo Sternheim (SATÉD/SP), Maria do Rosário (crítica/DF), Silas José de Paula (ABD/CE), Angela Maria Correa (ABD/RJ), Hamilton Zini Junior (ABD/SP), Henrique de Freitas Lima (produtor/RS), Alcione Araújo (roteirista/RJ), Ivana Bentes (crítica/RJ), Wilson B. Lins (distribuidor/RJ), Lucia Bottino (SESC/RJ), Antônio Luiz Soares (técnico/RJ) e Francisco Alves dos Santos (Cinemateca/PR).

Os filmes selecionados foram, em ordem alfabética: AMIGO DE FÉ (Bia Werneck/RJ), ARREPIO (André Sturm/SP), AULAS MUITO PARTICULARES (Carlos Gerbase/RS), DIA DE VISITA (Reinaldo Pinheiro e Umberto Martins/SP), O ESCURINHO DO CINEMA (Nelson Nadotti/RJ), FIAT LUX NÃO É MARCA DE FÓSFORO (Gilmar Candeias/SP), ILHA DAS FLORES (Jorge Furtado/RS), JOILSON MARCOU (Hilda Machado/SP), MAMÃE PARABÓLICA (Ricardo Favilla/RJ), NEM TUDO QUE É SONHO DESMANCHA NO AR (André Sturm/SP), PEDRO PESCADOR (Mario Kuperman/SP), PRAZER EM CONHECÊ-LA (Flávia Seligman/RS), QUANDO OS MORCEGOS SE CALAM (Fabio Lignini/RJ), REFERÊNCIA (Ricardo Bravo/RJ), ROCK PAULISTA (Ana Muylaert/SP), O SUPER OUTRO (Edgar Navarro/BA), TANA'S TAKE (Almir Guilhermino/AL), A TERCEIRA IDADE (Eliane Bandeira e Marília de Andrade/SP),

TRANCADO (POR DENTRO) (Arthur Fontes/RJ), VERÃO (Wilson Barros/SP) e VICIOUS (Rogério Ferrari/RS). Resumindo: 9 filmes de São Paulo, 6 do Rio, 4 do Rio Grande do Sul, 1 da Bahia e 1 de Alagoas.

O 16º Júri deverá acontecer em janeiro, em data a ser marcada pela Comissão de Acompanhamento do Sistema do Curta metragem (formada pelas ABDs de SP, RJ e RS, mais a FCB), conforme o que houver de recursos disponíveis no fundo após todos os pagamentos referentes ao 15º júri.